

# INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA GESTÃO FINANCEIRA EMPRESARIAL: APLICAÇÕES, BENEFÍCIOS E DESAFIOS

## ARTIFICIAL INTELLIGENCE IN CORPORATE FINANCIAL MANAGEMENT: APPLICATIONS, BENEFITS, AND CHALLENGES

Smyrna Silva<sup>1</sup>

### RESUMO

A transformação digital tem promovido mudanças significativas nos processos organizacionais, especialmente no âmbito da gestão financeira empresarial. Nesse contexto, a utilização de sistemas inteligentes e ferramentas tecnológicas têm contribuído para a otimização de atividades relacionadas ao planejamento financeiro, análise de riscos, controle de fluxo de caixa, prevenção de fraudes e apoio à tomada de decisão. O presente estudo tem como objetivo analisar as principais aplicações da inteligência artificial na gestão financeira empresarial, destacando seus benefícios, desafios e impactos na eficiência organizacional. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa, fundamentada em artigos científicos, livros e publicações acadêmicas relacionadas à inovação tecnológica e gestão financeira. Os resultados evidenciam que a adoção dessas ferramentas pode proporcionar maior agilidade operacional, redução de erros e melhoria na análise de dados financeiros, embora ainda existam desafios relacionados aos custos de implementação, segurança da informação, qualificação profissional e dependência tecnológica. Conclui-se que a incorporação de recursos tecnológicos na área financeira representa uma tendência crescente no ambiente empresarial, exigindo das organizações adaptação estratégica e desenvolvimento contínuo.

**Palavras-chave:** inteligência artificial; gestão financeira; inovação tecnológica; tomada de decisão.

### ABSTRACT

Digital transformation has promoted significant changes in organizational processes, especially in the context of corporate financial management. In this scenario, the use of intelligent systems and technological tools has contributed to the optimization of activities related to financial planning, risk analysis, cash flow control, fraud prevention, and decision-making support. This study aims to analyze the main applications of artificial intelligence in corporate financial management, highlighting its benefits, challenges, and impacts on organizational efficiency. This is a bibliographic research with a qualitative approach, based on scientific articles, books, and academic publications related to technological innovation and financial management. The results show that the adoption of these tools can provide greater operational agility, error reduction, and improvement in financial data analysis, although there are still challenges related to implementation costs, information security, professional qualification, and technological

<sup>1</sup> Tecnóloga em Gestão Financeira pela Universidade Veiga de Almeida (UVA). Atua como pesquisadora independente com interesse nas áreas de inteligência artificial, inovação tecnológica e gestão financeira empresarial.

dependence. It is concluded that the incorporation of technological resources into the financial sector represents a growing trend in the business environment, requiring organizations to adopt strategic adaptation and continuous development.

**Keywords:** artificial intelligence; financial management; technological innovation; decision-making.

## 1 INTRODUÇÃO

A evolução tecnológica tem provocado mudanças significativas na estrutura organizacional das empresas, influenciando diretamente seus processos administrativos, operacionais e estratégicos. No ambiente corporativo contemporâneo, a transformação digital tornou-se fator determinante para a competitividade e sustentabilidade das organizações, especialmente em setores que demandam maior precisão analítica e capacidade de resposta diante de cenários econômicos dinâmicos.

Nesse contexto, a gestão financeira empresarial destaca-se como uma área fundamental para a manutenção da saúde econômica das organizações, uma vez que envolve atividades relacionadas ao planejamento financeiro, controle de recursos, análise de investimentos, gestão de riscos e tomada de decisão estratégica. De acordo com Gitman (2010), a administração financeira possui papel essencial no gerenciamento eficiente dos recursos organizacionais, contribuindo para maximização de resultados e geração de valor.

Paralelamente, o avanço de sistemas computacionais inteligentes e ferramentas baseadas em análise de dados tem ampliado as possibilidades de automatização e aprimoramento dos processos financeiros. Recursos tecnológicos aplicados à análise preditiva, identificação de padrões, prevenção de fraudes e geração de relatórios gerenciais têm possibilitado maior eficiência operacional e suporte mais assertivo às decisões empresariais (Russell; Norvig, 2021).

Segundo Assaf Neto (2014), a gestão financeira moderna exige das organizações capacidade de adaptação constante às mudanças do mercado, demandando estratégias que integrem inovação e eficiência na administração dos recursos financeiros. Nesse cenário, a incorporação de novas tecnologias representa não apenas uma tendência operacional, mas uma necessidade estratégica para organizações que buscam maior competitividade.

Diante desse panorama, este estudo tem como objetivo analisar as aplicações da inteligência artificial na gestão financeira empresarial, identificando seus principais

benefícios, desafios e impactos nos processos organizacionais. Para isso, adotou-se metodologia de pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa, fundamentada em livros, artigos científicos e publicações acadêmicas relacionadas à gestão financeira, inovação tecnológica e transformação digital no ambiente corporativo.

A relevância deste estudo justifica-se pela crescente utilização de ferramentas tecnológicas no setor financeiro e pela necessidade de compreender de que maneira tais recursos podem contribuir para otimização de processos, redução de riscos e melhoria da tomada de decisão empresarial, bem como os desafios associados à sua implementação.

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

A evolução tecnológica tem impulsionado mudanças significativas na dinâmica organizacional, influenciando diretamente processos administrativos, operacionais e estratégicos. No ambiente empresarial contemporâneo, a transformação digital tornou-se elemento relevante para a competitividade, exigindo das organizações maior capacidade de adaptação e inovação frente às constantes mudanças do mercado.

Nesse contexto, a inteligência artificial consolidou-se como uma das principais tecnologias aplicadas à otimização de processos e análise de dados, ampliando possibilidades de automação, previsibilidade e suporte à tomada de decisão. Sua aplicação é observada em diferentes setores econômicos, incluindo saúde, educação, indústria e finanças, promovendo mudanças estruturais na forma como informações são processadas e utilizadas estrategicamente.

Segundo Russell e Norvig (2021), a inteligência artificial pode ser compreendida como o desenvolvimento de sistemas capazes de executar tarefas associadas à inteligência humana, como aprendizado, reconhecimento de padrões, resolução de problemas e tomada de decisão. No âmbito organizacional, tais recursos têm sido progressivamente incorporados às rotinas empresariais, contribuindo para maior eficiência operacional e aprimoramento gerencial.

No setor financeiro, a utilização dessas ferramentas apresenta potencial para aperfeiçoar processos relacionados à análise de riscos, controle financeiro, projeções econômicas, identificação de fraudes e gestão estratégica de recursos. Dessa forma, torna-se relevante compreender tanto os fundamentos da gestão financeira empresarial quanto a inserção de tecnologias inteligentes no ambiente corporativo.

## 2.1 Gestão Financeira Empresarial

A gestão financeira empresarial consiste no conjunto de práticas, estratégias e decisões voltadas à administração eficiente dos recursos financeiros de uma organização, tendo como finalidade assegurar equilíbrio econômico, sustentabilidade operacional e maximização de resultados. Essa área contempla atividades relacionadas ao planejamento financeiro, controle orçamentário, gestão do capital de giro, análise de investimentos, captação de recursos e avaliação de riscos.

Segundo Gitman (2010), a administração financeira envolve a tomada de decisões referentes à obtenção, aplicação e controle dos recursos financeiros, buscando garantir liquidez, rentabilidade e crescimento organizacional. Nesse sentido, a gestão financeira assume papel estratégico dentro das empresas, uma vez que influencia diretamente a capacidade de investimento, expansão e competitividade no mercado.

Para Assaf Neto (2014), o ambiente empresarial contemporâneo exige das organizações maior eficiência na administração financeira devido à crescente complexidade econômica, volatilidade de mercados e necessidade de adaptação constante às mudanças do cenário competitivo. Dessa forma, o gestor financeiro deixou de atuar exclusivamente em funções operacionais, assumindo posição mais estratégica no processo decisório.

Entre as principais funções da gestão financeira empresarial destacam-se o planejamento financeiro, responsável pela definição de metas, projeções e estratégias relacionadas ao uso dos recursos; o controle financeiro, que monitora receitas, despesas e desempenho econômico; e a análise financeira, destinada à interpretação de indicadores que subsidiam decisões gerenciais (Ross; Westerfield; Jaffe, 2013).

Adicionalmente, a gestão eficiente dos recursos financeiros contribui para redução de riscos, otimização de custos e melhor aproveitamento das oportunidades de mercado. Organizações que adotam práticas financeiras estruturadas tendem a apresentar maior previsibilidade operacional e melhor capacidade de resposta frente a cenários adversos.

Nesse contexto, a modernização dos processos financeiros tornou-se elemento relevante para a competitividade empresarial. A incorporação de novas tecnologias, sistemas integrados e ferramentas de análise de dados vem ampliando a capacidade das empresas de monitorar informações financeiras em tempo real, gerar relatórios mais precisos e aprimorar a qualidade das decisões estratégicas.

Assim, a gestão financeira empresarial não se limita ao controle de recursos monetários, mas constitui importante instrumento de suporte à estratégia organizacional, contribuindo para geração de valor e sustentabilidade no longo prazo.

## 2.2 Inteligência Artificial no Ambiente Organizacional

A inteligência artificial representa um dos principais avanços tecnológicos incorporados ao ambiente organizacional nas últimas décadas, contribuindo para transformação de processos internos, aumento da eficiência operacional e aprimoramento da capacidade analítica das empresas. Seu desenvolvimento está relacionado à criação de sistemas computacionais capazes de processar informações, reconhecer padrões, aprender com dados e executar atividades que tradicionalmente demandariam intervenção humana. Historicamente, os avanços relacionados à inteligência artificial foram impulsionados por estudos voltados à simulação de processos cognitivos humanos. Entre as contribuições iniciais destaca-se Rosenblatt (1962), responsável pelo desenvolvimento do Perceptron, modelo computacional considerado marco importante para evolução das redes neurais artificiais e dos sistemas de aprendizado de máquina.

De acordo com Russell e Norvig (2021), a inteligência artificial consiste no desenvolvimento de agentes capazes de perceber o ambiente, processar informações e agir de maneira racional para alcançar objetivos específicos. Essa capacidade permite ampla aplicação no contexto empresarial, especialmente em atividades que exigem análise de grandes volumes de dados, previsibilidade e suporte à tomada de decisão.

No ambiente corporativo, a adoção dessas tecnologias tem sido impulsionada pela crescente digitalização dos negócios e pela necessidade de maior competitividade em mercados dinâmicos. Segundo Kaplan e Haenlein (2019), a utilização de recursos inteligentes nas organizações possibilita automatização de tarefas repetitivas, melhoria na experiência do usuário, otimização de processos e geração de insights estratégicos baseados em dados.

A incorporação de soluções tecnológicas inteligentes têm impactado diferentes áreas empresariais, incluindo marketing, recursos humanos, logística, atendimento ao cliente e finanças. No setor financeiro, sua aplicação destaca-se pela capacidade de apoiar análises preditivas, monitoramento de riscos, processamento automatizado de informações e identificação de inconsistências em operações financeiras.

Além dos ganhos operacionais, a utilização dessas ferramentas no ambiente organizacional também modifica a dinâmica de trabalho e o perfil das competências

exigidas dos profissionais. Conforme Brynjolfsson e McAfee (2014), a transformação digital impulsionada por tecnologias avançadas não elimina necessariamente a atuação humana, mas redefine funções, exigindo maior capacidade analítica, adaptação tecnológica e tomada de decisão estratégica.

Dessa forma, observa-se que a inteligência artificial vem assumindo papel relevante na estrutura organizacional contemporânea, não apenas como ferramenta operacional, mas como recurso estratégico voltado à inovação, eficiência e sustentabilidade competitiva.

### **3 APLICAÇÕES DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA GESTÃO FINANCEIRA EMPRESARIAL**

A incorporação de recursos tecnológicos inteligentes na gestão financeira empresarial tem ampliado a capacidade analítica das organizações, permitindo maior precisão no processamento de informações, redução de falhas operacionais e suporte qualificado à tomada de decisão. No contexto financeiro, tais aplicações tornam-se especialmente relevantes devido ao elevado volume de dados processados, necessidade de previsibilidade e controle constante de riscos.

Segundo Davenport e Ronanki (2018), organizações vêm utilizando sistemas inteligentes para automatizar processos, gerar análises preditivas e aprimorar atividades estratégicas, especialmente em setores orientados por dados. Na gestão financeira empresarial, essas aplicações destacam-se em atividades relacionadas ao fluxo de caixa, análise de crédito, prevenção de fraudes e geração automatizada de relatórios gerenciais.

#### **3.1 Previsão de fluxo de caixa e planejamento financeiro**

O fluxo de caixa representa um dos principais instrumentos de controle financeiro empresarial, possibilitando acompanhamento das entradas e saídas de recursos e projeção das necessidades financeiras futuras. A utilização de ferramentas tecnológicas inteligentes permite análise de dados históricos, identificação de padrões financeiros e elaboração de projeções mais precisas sobre comportamento financeiro organizacional.

De acordo com Gitman (2010), o planejamento financeiro é essencial para a manutenção da liquidez e equilíbrio operacional das empresas. Nesse sentido, recursos de análise preditiva contribuem para antecipação de cenários financeiros, redução de incertezas e melhor alocação de recursos.

#### **3.2 Análise de crédito e gestão de riscos**

Outra aplicação relevante encontra-se na análise de crédito e avaliação de riscos financeiros. Sistemas automatizados permitem processamento rápido de grandes volumes de informações financeiras, análise de histórico de pagamentos, comportamento de mercado e identificação de variáveis associadas à inadimplência ou risco operacional.

Segundo Ross, Westerfield e Jaffe (2013), a análise de risco constitui elemento estratégico para sustentabilidade financeira e proteção patrimonial das organizações. A utilização de modelos analíticos avançados possibilita maior assertividade na avaliação de cenários e apoio às decisões relacionadas à concessão de crédito, investimentos e gestão de riscos corporativos.

### **3.3 Automação de processos financeiros**

A automação de atividades financeiras representa uma das aplicações mais difundidas no ambiente empresarial contemporâneo. Processos como conciliação bancária, emissão de relatórios, categorização de despesas, processamento de pagamentos e organização documental podem ser executados com maior agilidade e padronização.

Segundo Kaplan e Haenlein (2019), a automatização de tarefas repetitivas contribui para redução de custos operacionais, minimização de erros humanos e direcionamento da força de trabalho para atividades estratégicas e analíticas.

### **3.4 Identificação e prevenção de fraudes**

No âmbito da segurança financeira, a utilização de sistemas inteligentes tem fortalecido mecanismos de monitoramento e detecção de irregularidades. A análise contínua de transações financeiras e identificação de comportamentos atípicos permite reconhecimento precoce de movimentações suspeitas, reduzindo riscos financeiros e operacionais.

Conforme Brynjolfsson e McAfee (2014), tecnologias orientadas por dados oferecem maior capacidade de monitoramento em tempo real e resposta rápida a inconsistências, tornando-se ferramentas relevantes para fortalecimento dos controles internos e governança corporativa.

Dessa forma, observa-se que as aplicações da inteligência artificial na gestão financeira empresarial transcendem a simples automação operacional, consolidando-se como instrumentos estratégicos voltados à eficiência, previsibilidade e melhoria da tomada de decisão organizacional, conforme demonstrado no quadro 1 a seguir.

Quadro 1 – Principais aplicações da inteligência artificial na gestão financeira empresarial

| <b>Aplicação</b>                    | <b>Finalidade</b>                               | <b>Benefícios principais</b>                                      |
|-------------------------------------|-------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------|
| Previsão de fluxo de caixa          | Projeção de entradas e saídas financeiras       | Melhor planejamento financeiro e redução de incertezas            |
| Análise de crédito e riscos         | Avaliação de risco financeiro e inadimplência   | Decisões mais assertivas e mitigação de riscos                    |
| Automação de processos financeiros  | Execução automatizada de tarefas operacionais   | Redução de erros, ganho de produtividade e redução de custos      |
| Identificação de fraudes            | Monitoramento de transações e padrões suspeitos | Maior segurança financeira e fortalecimento de controles internos |
| Relatórios gerenciais automatizados | Organização e apresentação de dados financeiros | Agilidade analítica e apoio à tomada de decisão                   |

Fonte: Elaborado pela autora

#### 4 BENEFÍCIOS DA IMPLEMENTAÇÃO

A implementação de recursos tecnológicos inteligentes na gestão financeira empresarial tem proporcionado benefícios relevantes às organizações, especialmente no que se refere à eficiência operacional, qualidade analítica e suporte estratégico à tomada de decisão. Em um ambiente empresarial caracterizado por competitividade elevada e necessidade constante de adaptação, a utilização dessas ferramentas contribui para otimização de processos e fortalecimento da gestão financeira.

Um dos principais benefícios observados consiste na redução de falhas operacionais e aumento da precisão no processamento de informações financeiras. Processos tradicionalmente executados de forma manual, como conciliações, lançamentos, classificação de despesas e elaboração de relatórios, tornam-se mais padronizados e menos suscetíveis a inconsistências, promovendo maior confiabilidade das informações gerenciais.

Segundo Kaplan e Haenlein (2019), a automatização de tarefas repetitivas permite não apenas ganho operacional, mas também redirecionamento de recursos humanos para atividades analíticas e estratégicas. Dessa forma, profissionais da área financeira passam a dedicar maior atenção ao planejamento, avaliação de cenários e definição de estratégias organizacionais.

Outro benefício relevante refere-se à agilidade na análise de dados e geração de informações estratégicas. A capacidade de processar grandes volumes de dados em menor tempo possibilita identificação de tendências, projeções financeiras mais precisas e respostas mais rápidas diante de alterações no ambiente econômico.

De acordo com Davenport e Ronanki (2018), organizações orientadas por dados apresentam maior capacidade competitiva devido ao uso estratégico de análises preditivas e geração de insights voltados à tomada de decisão. No contexto financeiro, esse fator contribui para um planejamento mais eficiente, uma gestão preventiva de riscos e melhor aproveitamento de oportunidades de investimento.

Adicionalmente, destaca-se a contribuição dessas tecnologias para fortalecimento da segurança financeira organizacional. Ferramentas de monitoramento contínuo e análise de padrões operacionais auxiliam na identificação precoce de movimentações atípicas e possíveis irregularidades, ampliando a capacidade de prevenção e controle de fraudes.

Conforme Brynjolfsson e McAfee (2014), a incorporação de tecnologias avançadas tende a aumentar produtividade, eficiência e competitividade organizacional, tornando-se um elemento estratégico para a sustentabilidade empresarial no longo prazo.

Dessa forma, observa-se que os benefícios decorrentes da aplicação da inteligência artificial na gestão financeira empresarial ultrapassam ganhos operacionais imediatos, refletindo diretamente na qualidade das decisões, segurança organizacional e geração de valor para as empresas.

## **5 DESAFIOS E LIMITAÇÕES DA IMPLEMENTAÇÃO**

Apesar dos benefícios associados à incorporação de recursos tecnológicos inteligentes na gestão financeira empresarial, sua implementação ainda apresenta desafios relevantes de ordem estrutural, financeira, operacional e ética. A adoção dessas ferramentas exige das organizações não apenas investimento tecnológico, mas também capacidade de adaptação organizacional e desenvolvimento de competências específicas.

Um dos principais desafios refere-se ao custo de implementação e manutenção de sistemas tecnológicos avançados. A aquisição de softwares especializados, infraestrutura computacional adequada, integração de sistemas e atualização constante demandam investimentos significativos, o que pode representar barreira para pequenas e médias empresas.

Segundo Assaf Neto (2014), decisões relacionadas à adoção de novas tecnologias devem considerar não apenas potenciais ganhos operacionais, mas também viabilidade

financeira e impacto sobre a estrutura econômica organizacional. Nesse sentido, a implementação inadequada ou financeiramente mal planejada pode comprometer resultados esperados.

Outro fator limitante consiste na dependência de dados confiáveis e estruturados. O desempenho de sistemas orientados por análise de dados está diretamente relacionado à qualidade, consistência e disponibilidade das informações processadas. Dados incompletos, inconsistentes ou desatualizados podem comprometer análises financeiras e reduzir confiabilidade dos resultados gerados.

De acordo com Russell e Norvig (2021), sistemas inteligentes dependem diretamente da qualidade das informações utilizadas em seu treinamento e operação, tornando a governança de dados um elemento fundamental para eficiência tecnológica.

Além disso, observa-se a necessidade de qualificação profissional e adaptação cultural no ambiente organizacional. A incorporação de novas tecnologias frequentemente exige atualização de competências técnicas e mudança na dinâmica operacional das equipes financeiras, podendo gerar resistência interna e dificuldades de integração entre processos tradicionais e novas ferramentas.

Segundo Brynjolfsson e McAfee (2014), processos de transformação digital frequentemente demandam reestruturações organizacionais e redefinição de funções profissionais, exigindo das empresas investimento contínuo em capacitação e gestão da mudança.

Questões relacionadas à segurança da informação e privacidade de dados também constituem desafios relevantes. Considerando o caráter sensível das informações financeiras empresariais, falhas de segurança, acessos indevidos ou vulnerabilidades sistêmicas podem gerar prejuízos financeiros, danos reputacionais e riscos legais às organizações.

Adicionalmente, aspectos éticos relacionados à dependência tecnológica e transparência dos processos decisórios devem ser considerados. A utilização excessiva de sistemas automatizados sem supervisão adequada pode reduzir a capacidade crítica humana e gerar decisões pouco transparentes ou inadequadas em contextos complexos.

Dessa forma, embora a aplicação da inteligência artificial na gestão financeira empresarial apresente potencial estratégico significativo, sua implementação requer planejamento estruturado, análise criteriosa de viabilidade e equilíbrio entre inovação tecnológica, segurança organizacional e capacitação profissional. Os desafios relacionados à implementação dessas tecnologias encontram-se descritos no Quadro 2.

Quadro 2 – Principais desafios e limitações da implementação da inteligência artificial na gestão financeira empresarial

| <b>Desafio</b>           | <b>Descrição</b>                                                                  | <b>Impactos organizacionais</b>                                      |
|--------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------|
| Custo de implementação   | Necessidade de investimento em softwares, infraestrutura e integração de sistemas | Restrição orçamentária e dificuldade de adoção por pequenas empresas |
| Qualidade dos dados      | Dependência de informações estruturadas, atualizadas e consistentes               | Redução da confiabilidade analítica e risco de decisões inadequadas  |
| Capacitação profissional | Necessidade de treinamento técnico e adaptação das equipes                        | Resistência à mudança e baixa eficiência operacional inicial         |
| Segurança da informação  | Proteção de dados financeiros sensíveis e prevenção de acessos indevidos          | Riscos financeiros, legais e reputacionais                           |
| Dependência tecnológica  | Utilização excessiva de sistemas automatizados                                    | Redução da autonomia analítica e vulnerabilidade operacional         |
| Questões éticas          | Transparência, responsabilidade decisória e uso adequado de dados                 | Riscos regulatórios e questionamentos institucionais                 |

Fonte: Elaborado pela autora

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O avanço tecnológico tem promovido transformações significativas no ambiente empresarial, impactando diretamente a forma como organizações estruturam seus processos operacionais e estratégicos. No contexto da gestão financeira empresarial, a incorporação de ferramentas baseadas em inteligência artificial vem se consolidando como importante recurso de apoio à análise de dados, automação de atividades e aprimoramento da tomada de decisão.

O presente estudo teve como objetivo analisar as principais aplicações da inteligência artificial na gestão financeira empresarial, identificando benefícios, desafios e impactos associados à sua implementação. A partir da pesquisa bibliográfica realizada, verificou-se que a utilização dessas tecnologias contribui para otimização de processos financeiros, maior precisão analítica, redução de falhas operacionais, fortalecimento dos mecanismos de segurança e ampliação da capacidade preditiva organizacional.

Observou-se ainda que aplicações relacionadas à previsão de fluxo de caixa, análise de crédito, automação de processos e identificação de fraudes representam importantes avanços para a eficiência da gestão financeira contemporânea. Tais recursos permitem maior agilidade operacional e suporte estratégico mais qualificado às organizações inseridas em ambientes econômicos dinâmicos e competitivos.

Entretanto, verificou-se que a implementação dessas ferramentas também apresenta desafios relevantes, especialmente no que se refere aos custos de adoção, qualidade dos dados, segurança da informação, qualificação profissional e adaptação organizacional. Dessa forma, a adoção de recursos tecnológicos inteligentes exige planejamento estruturado, análise de viabilidade e alinhamento entre inovação, estratégia empresarial e governança corporativa.

Conclui-se, portanto, que a inteligência artificial representa importante tendência para modernização da gestão financeira empresarial, oferecendo potencial significativo de geração de valor e competitividade organizacional. Contudo, seu aproveitamento eficiente depende não apenas da adoção tecnológica, mas da capacidade das organizações de integrar inovação, segurança e desenvolvimento contínuo de competências profissionais.

Por fim, sugere-se que pesquisas futuras aprofundem análises empíricas sobre os impactos da inteligência artificial em diferentes portes empresariais e segmentos econômicos, ampliando a compreensão acerca das transformações promovidas por essas tecnologias no setor financeiro.

## REFERÊNCIAS

ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças corporativas e valor**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

BRYNJOLFSSON, Erik; MCAFEE, Andrew. **The Second Machine Age: Work, Progress, and Prosperity in a Time of Brilliant Technologies**. New York: W. W. Norton & Company, 2014.

DAVENPORT, Thomas H.; RONANKI, Rajeev. Artificial intelligence for the real world. **Harvard Business Review**, Boston, v. 96, n. 1, p. 108-116, 2018. Disponível em: <https://hbr.org/2018/01/artificial-intelligence-for-the-real-world>. Acesso em: 23 maio 2026.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira**. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

KAPLAN, Andreas M.; HAENLEIN, Michael. Siri, Siri, in my hand: Who's the fairest in the land? On the interpretations, illustrations, and implications of artificial intelligence. **Business Horizons**, Amsterdam, v. 62, n. 1, p. 15-25, 2019. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0007681318301393>. Acesso em: 23 maio 2026.

ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W.; JAFFE, Jeffrey F. **Administração financeira**. 10. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.

ROSENBLATT, Frank. **Principles of Neurodynamics: Perceptrons and the Theory of Brain Mechanisms**. Washington: Spartan Books, 1962.

RUSSELL, Stuart; NORVIG, Peter. **Artificial Intelligence: A Modern Approach**. 4. ed. Hoboken: Pearson, 2021.